



O SOPRADOR

Suplemento Informativo do Sindicato dos Vidreiros no Est. de S. Paulo.

Av. Rangel Pestana, 1189 - Bras - 3228.3088 / 3312-7777

Resp.: Secretaria de Imprensa e Comunicação do Sindicato

Nº 2363
Março de 2015



COMPANHEIROS (AS) DA WHEATON VALEU A LUTA!

Desde o ano passado, o Sindicato dos Vidreiros-SP vem discutindo a questão do intervalo de refeição na Wheaton, que até 20 de dezembro de 2014, era de 30 minutos, mas passou para 1 hora após a empresa circular a famosa lista.

Na verdade, a Wheaton deu uma de “migué” e não falou do direito dos trabalhadores receberem 5 anos retroativos da meia hora de refeição.

Os trabalhadores cobraram e o Sindicato convocou uma negociação com a empresa.

A empresa topou discutir, mas propôs pagar depois de várias reuniões apenas 44 meses retroativos quando na verdade o direito é de 5 anos, ou seja, 60 meses.

O Sindicato realizou assembleia e os trabalhadores recusaram a proposta da empresa e decidiram que se a empresa não pagasse os cinco anos, entrariam em greve.

A Wheaton foi notificada, marcou reunião que ocorreu na terça-feira, 3 de março, e após seis horas

de negociação, aceitou atender o pedido dos trabalhadores, ou seja, pagar os 60 meses.

ORGANIZAÇÃO E LUTA

Companheiros (as), a organização e a luta trazem a vitória.

Parabéns a todos pela firmeza!

Vamos participar da assembleia para discutirmos e referendarmos a proposta e nos prepararmos para discutir a PLE de 2015.

Nenhum direito a menos.

Na porta da fábrica, a peãozada é quem dá as ordens e o Sindicato é a sua arma e sua ferramenta prontos para te defender.

A luta continua!

ASSEMBLEIA

DIA: 05 DE MARÇO (QUINTA-FEIRA)

EM TODOS OS TURNOS

HORÁRIOS: 5h30, 7h30, 13h30 e 21h30

**Participe, discuta e vote para
decidir sobre a proposta de acordo**

www.vidreiros.org.br

www.facebook.com/vidreiossp

A Diretoria Colegiada

PARA LER E PENSAR

A Indiferença

Primeiro levaram os comunistas,
Mas eu não me importei
Porque não era nada comigo.

Em seguida levaram alguns operários,
Mas a mim não me afectou
Porque eu não sou operário.

Depois prenderam os sindicalistas,
Mas eu não me incomodei
Porque nunca fui sindicalista.

Logo a seguir chegou a vez
De alguns padres, mas como
Nunca fui religioso, também não liguei.

Agora levaram-me a mim
E quando percebi,
Já era tarde.

(Bertolt Brecht)